

Produção da indústria mineira recua 1,2% em setembro

A produção industrial de Minas Gerais recuou 1,2% na passagem de agosto para setembro, resultado oposto ao do Brasil (1,1%). Em 2024, porém, a indústria mineira cresceu 2,9%, próximo à performance brasileira (3,1%). Compuseram esse resultado os avanços na atividade extrativa (6,3%) e na indústria de transformação (1,6%).

No segmento de transformação, 10 das 13 atividades pesquisadas apresentam crescimento no ano. Destaque positivo para materiais elétricos (14,5%), produtos de metal (12,0%) e fumo (7,7%), enquanto máquinas e equipamentos (-8,5%) e metalurgia (-4,0%) recuaram.

No acumulado em 12 meses, a produção da indústria mineira cresceu 2,7%, próximo ao observado no país (2,6%), refletindo os avanços tanto na atividade extrativa (7,4%) quanto na de transformação (0,9%).

Na comparação com setembro de 2023, a Indústria registrou alta tanto no estado (5,6%) quanto no país (3,4%). Em Minas Gerais, o resultado foi puxado pelos avanços em celulose e papel (40,3%), materiais elétricos (22,2%) e produtos de metal (12,3%), enquanto máquinas e equipamentos (-8,7%) e borracha e material plástico (-5,9%) recuaram.

Análise e Perspectivas

A produção da indústria mineira segue com desempenho positivo em todos os meses de 2024, quando comparada com igual período de 2023. O recuo de setembro acontece após três meses seguidos de alta e reflete a volatilidade mensal da indústria nacional.

No acumulado do ano, a indústria de transformação vem com trajetória de recuperação após um primeiro semestre aquém do esperado, enquanto a indústria extrativa continua puxando o setor industrial em Minas Gerais. No ano, a metalurgia, que tem o maior peso no segmento de transformação, vem acumulando redução de lucro, sendo impactada pela entrada de aços longos e planos importados da China.

Para o último trimestre de 2024 esperamos crescimento moderado da indústria no estado. O segundo semestre é regularmente melhor para as atividades que compõem a indústria de transformação, o que pode ser visto com o desempenho de alguns bens de consumo duráveis e não duráveis, como automóveis, eletrodomésticos e móveis, além de alimentos e bebidas.

Produção Industrial Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	Minas Gerais				Brasil			
	Peso do Setor*	Set-24/ Set-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso do Setor*	Set-24/ Set-23	Em 2024	Em 12 meses
Indústria Geral	100%	5,6	2,9	2,7	100%	3,4	3,1	2,6
Indústria Extrativa	27,7%	4,4	6,3	7,4	14,6%	-2,9	1,7	3,8
Indústria de Transformação	72,3%	6,1	1,6	0,9	85,4%	4,6	3,3	2,4
Alimentos	15,4%	0,6	2,9	2,7	15,1%	-0,8	2,7	2,9
Bebidas	2,8%	-1,9	7,2	8,1	3,0%	-0,2	3,7	4,3
Fumo	1,5%	5,4	7,7	9,1	0,4%	29,9	-1,4	0,3
Celulose e papel	1,8%	40,3	1,4	0,5	3,7%	-1,2	3,0	1,5
Petróleo e biocombustíveis	11,4%	12,0	0,3	-1,5	13,5%	3,3	2,0	3,9
Outros produtos químicos	5,7%	11,9	5,0	1,4	7,4%	2,0	2,2	1,0
Borracha e material plástico	1,8%	-5,9	-3,6	-2,6	3,4%	6,5	5,4	4,6
Minerais não metálicos	3,1%	3,4	6,9	4,8	2,7%	6,9	3,1	1,9
Metalurgia	15,7%	3,7	-4,0	-4,2	4,9%	6,7	1,1	0,0
Produtos de metal	3,4%	12,3	12,0	10,9	3,0%	8,7	4,2	2,4
Materiais elétricos	1,7%	22,2	14,5	14,4	2,3%	14,8	11,1	6,2
Máquinas e equipamentos	2,8%	-8,7	-8,5	-6,6	3,8%	5,1	0,4	-2,2
Veículos	5,2%	10,4	3,4	1,9	6,2%	19,5	10,0	4,5

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 26,3 p.p. da indústria de transformação.



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Produção
Industrial

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais, as análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

07 de novembro, 2024

Superintendência de
Planejamento

